

A MINHA DOENÇA

Susana Oliveira

- ▶ **Colecção Anita**, Marcel Marlier
- ▶ **A Floresta**, Sophia de Melo Breyner
- ▶ **O meu Pé de Laranja Lima**, José Mauro de Vasconcelos
- ▶ **O Diário**, Anne Frank
- ▶ **As Aventuras de João sem Medo**, José Gomes Ferreira
- ▶ **Os Capitães da Areia**, Jorge Amado
- ▶ **A Maravilhosa Viagem de Nils Holgerson**, Selma Langerlöf
- ▶ **A Ilha do Tesouro**, Robert Louis Stevenson
- ▶ **Colecção Gente Grande para Gente Pequena**, Adolfo Simões Müller
- ▶ **Histórias Maravilhosas da Tradição Popular Portuguesa**, Ana de Castro Osório
- ▶ **Thesouro da Juventude**

Tive a sorte de crescer em casas cheias de livros e de leitores. Tive também a sorte de adoecer com frequência mas, de tanto ler durante essas doenças de criança, tornou-se esta a minha doença. Aprendi a ler com a colecção da *Anita* da Verbo. Pouco depois já não adormecia sem ler um livro, como até hoje faço por muito tarde que seja. Se gostava de uma história voltava ao início vezes sem conta. Dessas histórias relidas até decorar as palavras lembro de procurar anões n' *A Floresta* de Sophia de Melo Breyner, de me doer *O meu Pé de Laranja Lima* de José Mauro de Vasconcelos e *O Diário de Anne Frank*, de seguir *As Aventuras de João sem Medo* de José Gomes Ferreira e de me apaixonar perdidamente por Pedro Bala de *Os Capitães da Areia* de Jorge Amado, nas edições recentes que me iam oferecendo. Mas foi a biblioteca do meu avô que mais me contagiou durante todas as longas férias de Verão. Muitos eram livros velhinhos, como *A Maravilhosa Viagem de Nils Holgerson* de Selma Langerlöf e *A Ilha do Tesouro* de Stevenson, lidos nas encadernações de cartão e chita feitas pelo meu avô. A colecção *Gente Grande para Gente Pequena* de Adolfo Simões Müller, alinhada nas suas lombadas azuis, fez-me querer ser à vez caridosa como Florence Nightingale, perseverante como Madame Curie e audaz como o Capitão Scott. Aqueles a que nunca mais me cansei de voltar foram os dois pesados volumes carmim das *Histórias Maravilhosas da Tradição Popular Portuguesa*, recolhidas e contadas por D. Ana de Castro Osório e sobretudo os 18 volumes do *Thesouro da Juventude* (W.M. Jackson, São Paulo, 1925). Organizado em secções temáticas, das quais preferi sempre

“Cousas que Devemos Saber”, cheio de ilustrações a linha, fotos antigas e estampas coloridas, era uma *“Encyclopedia em que se reúnem os conhecimentos que todas as pessoas cultas necessitam possuir, oferecendo-os em forma adequada para o proveito e entretenimento dos meninos, adolescentes e homens do povo que teem sede de saber.”* e deu-me de beber durante os meus anos de menina.

Os meus filhos não têm a sorte de intermináveis férias grandes nem casas de avós com bibliotecas. Arrumei alguns destes meus livros nas estantes dos seus quartos para que um dia os descubram. Outros leio-lhos ou dou-lhes a ler antes de adormecerem, que a esta doença não os quero mesmo poupar. ■



Susana Oliveira (Porto, 1967) tem o Curso de Artes Plásticas – Pintura pela Escola Superior de Belas-Artes do Porto e o mestrado em Estética e Filosofia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Actualmente encontra-se a trabalhar no doutoramento em Comunicação e Cultura na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

É Assistente, desde 1996, da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, onde ensina Desenho.

De 1989 a 2002 colaborou como ilustradora em diversos jornais e revistas (*O Independente*, *Notícias Magazine*, *Marie Claire*, etc) e ilustrou vários livros para crianças entre os quais *Dom Pimpão Saramacotão* e *Gil Moniz e a Ponta do Nariz*, de António Torrado (Editora Civilização, 1993), *Destrava-Línguas*, de Luisa Ducla Soares (Livros Horizonte, 1997), *O Sapo Francisquinho*, de Clara Pinto Correia e *O Aniversário da Infanta*, de Oscar Wilde (Relógio d’Água, 1998 e 2005).